



Parábola do Grão de Mostarda

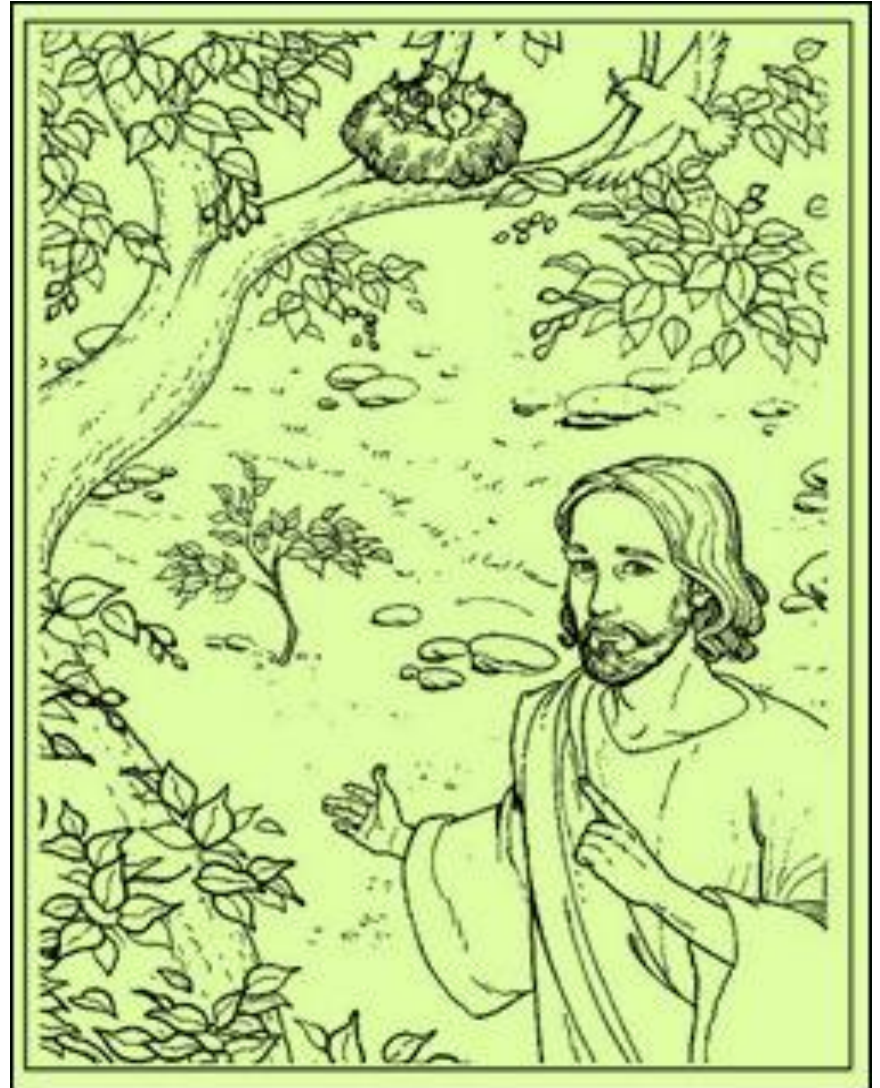
Esta Parábola,
deve ter sido aquela
que mais desconcertou
a todos.

Foi uma estória
surpreendente.

Jesus poderia ter falado de uma figueira, de uma palmeira, até de uma vinha. Mas... De um pé de mostarda ?!?!?!

Porém, foi de propósito. Ele quis tocar fundo os corações e as mentes de todos.

O grão de mostarda é do tamanho da cabeça de um alfinete que, após plantada, vira um arbusto grande, de três a quatro metros, no qual, por volta de abril, se abrigam pequenos bandos de pintassilgos, que gostam muito de comer seus grãos.





Vejam como é a mostarda.
Você já comeu mostarda? Ela pode
ser cozida ou crua. Tem um cheiro e
gosto muito próprio. Tem muita
proteína e vitaminas. Boa à saúde.



O povo da Palestina esperava que Jesus fosse pregar o Reino como algo grande e poderoso. Jesus, porém, lembrava o profeta Ezequiel que falava de um “cedro magnífico” plantado por Deus em “uma montanha elevada” que teria “grande ramagem e produziria muitos frutos”.

Porém, para Jesus o Reino é semelhante a algo pequenino, frágil e insignificante.

Como podia Jesus comparar o poder salvador de Deus com um arbusto saído de uma semente tão pequenina?

Será que era preciso esquecer-se dos grandes feitos de Deus que aconteceram no passado e ficar com um Deus insignificante?

Cada um tinha que decidir: ou continuar esperando um Deus poderoso e terrível ou começar a aceitar o que Jesus dizia: a ação salvadora era algo pequenino e humilde.

Não era uma decisão fácil.

Porém, Jesus leva o povo a pensar, a refletir numa cena que estão acostumados a contemplar, todos os anos, nos campos da Galileia. Há a semente e os brotos vão aparecendo e depois de alguns

meses, o

arbusto, as

árvores...

Ninguém sabia

muito bem como,

mas algo

misterioso

acontecia debaixo

da terra com todas

as sementes.



O agricultor planta e sua tarefa está concluída. O crescimento da planta não depende dele. Fica tranquilo porque sabe que a semente está se desenvolvendo. Cada manhã ele nota que o crescimento não para. Algo acontece sem que ele possa explicar, algo misterioso. Depois, só colherá.





O mais importante neste mistério, não é o semeador, mas a semente e seu desenvolvimento mágico.
Jesus convida todos a perceberem, nesta magia, a ação oculta e poderosa de Deus.
O crescimento da vida é sempre uma surpresa, um presente, uma bênção.

Tudo contribui para se ter os frutos: o agricultor, a terra e a semente. A colheita vai além do esforço dos camponeses. Algo parecido é o Reino de Deus, ele não depende do que possamos fazer. Não devemos perder a paciência porque os resultados demoram.



Jesus está semeando. (Mc.4,31-32)

Deus está fazendo crescer a vida. A colheita chegará com toda certeza. É preciso confiar mais em Jesus e em sua mensagem.

**O que queremos colher no final?
O resultado de nossos esforços ou
o fruto da ação de Deus?**

O REINO de DEUS é como a primavera, quando começa a encher tudo de vida. A vida que parecia morta, começa a brotar. Assim é o Reino de Deus.

Em Marcos 13,28 podemos ler:- “Aprendi da figueira esta lição: quando os ramos já estão aparecendo e brotam suas folhas, sabeis que o verão está próximo”.

**Eu Te agradeço Senhor por que me olhaste
e viste a minha pequenez.**

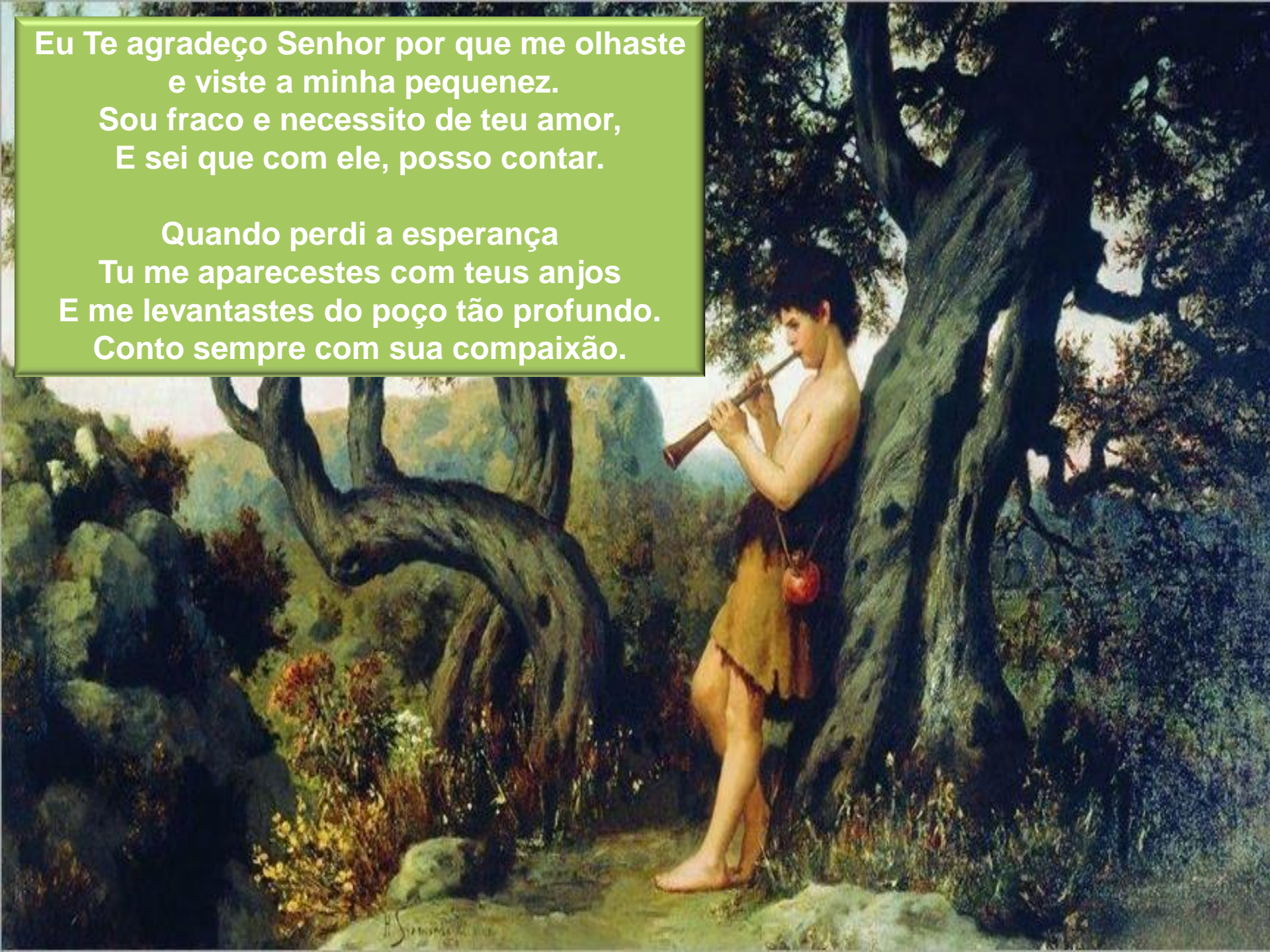
**Sou fraco e necessito de teu amor,
E sei que com ele, posso contar.**

Quando perdi a esperança

Tu me apareceste com teus anjos

E me levantastes do poço tão profundo.

Conto sempre com sua compaixão.



Para dialogar:

1 – Você conhecia esta parábola assim?

2 – O que aprendeu com ela?

3 – Ela fala de Deus? Como?



Texto – José Antonio Pagola

Imagens – Internet

**Formatação – I.M.Eunice Wolff
(eunice.wolff@gmail.com)**